HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Áries. Como resultado das limitações de nosso entendimento a respeito da Vida, e por vermos as formas de sua manifestação nascendo, preservando a existência e depois desaparecendo, nos é muito difícil transcender essa percepção e compreender a eternidade da Vida, para a qual não há começos, meios nem fins, apenas a continuidade, mas se um pouco dessa continuidade aceitássemos e compreendêssemos nossas angústias e ansiedades deixariam de existir, se tornariam inúteis. Transcender a limitação de nossa percepção sensorial é possível através do desenvolvimento da inteligência espiritual, só que esta, ao contrário das inteligências racional e emocional, que se desenvolvem espontaneamente, só pode ser integrada à percepção como resultado da firme e persistente vontade de crescermos além de nós mesmos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Parece impossível não tomar uma atitude imediata diante dos acontecimentos, porém, se você conseguir operar o milagre de se conter e observar melhor os acontecimentos, perceberá com clareza que era melhor nada fazer.



TOURO
21/04 a 20/05

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que a alma fica perplexa, sem saber se está tudo certo ou se, mesmo com aparências prósperas, não estaria indo tudo ao inferno. Nem uma coisa nem a outra, investigue.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Amplie sua rede de contatos, porque tudo que de melhor poderia sua alma fazer neste momento, e tendo em vista o futuro, depende de com quem vai se associar, e de que maneira os interesses podem se tornar convergentes.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Crescer e prosperar não depende de golpes de sorte, apesar de que esses, quando acontecem, agregam excitação ao caminho. Porém, não seria sábio de sua parte depender da sorte, muito menos neste momento de sua vida.



LEÃO
22/07 a 22/08

Mudar de ponto de vista é necessário, mas condicionado ao quanto você aceitar seus próprios erros, ou se não quiser chamar de erros, pelo menos entender suas próprias limitações, e se lançar à aventura do conhecimento.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As emoções que circulam são intensas demais para serem postas de lado com indiferença, mas ao mesmo tempo provocam tamanha comoção na alma que fica difícil entender o que fazer com elas. Por enquanto, não faça nada.



LIBRA
23/09 a 22/10

A verdade é aquilo que, ao ser praticado, beneficia todas as pessoas envolvidas. A mentira é sempre parcial, é sempre uma puxada da sardinha para um lado em detrimento do outro. A verdade é inequívoca, sempre real.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para fazer boas escolhas é preciso amadurecer as ideias, isso evitará que você se precipite na direção de caminhos muito sedutores, mas que depois de um tempo se mostrariam bastante distorcidos. Amadurecer é preciso.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É hora de fazer brilhar seu carisma e o utilizar para abrir passagem no meio das coisas que se arrastam do passado. Talvez não seja possível consertar nada, mas pelo menos você criará uma alternativa para trilhar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você pode, como todo ser humano, ser maior que si, transcender suas limitações e adentrar numa dimensão em que não importe apenas seu bem pessoal, mas na qual sua atividade produza um pouco de bem coletivo.



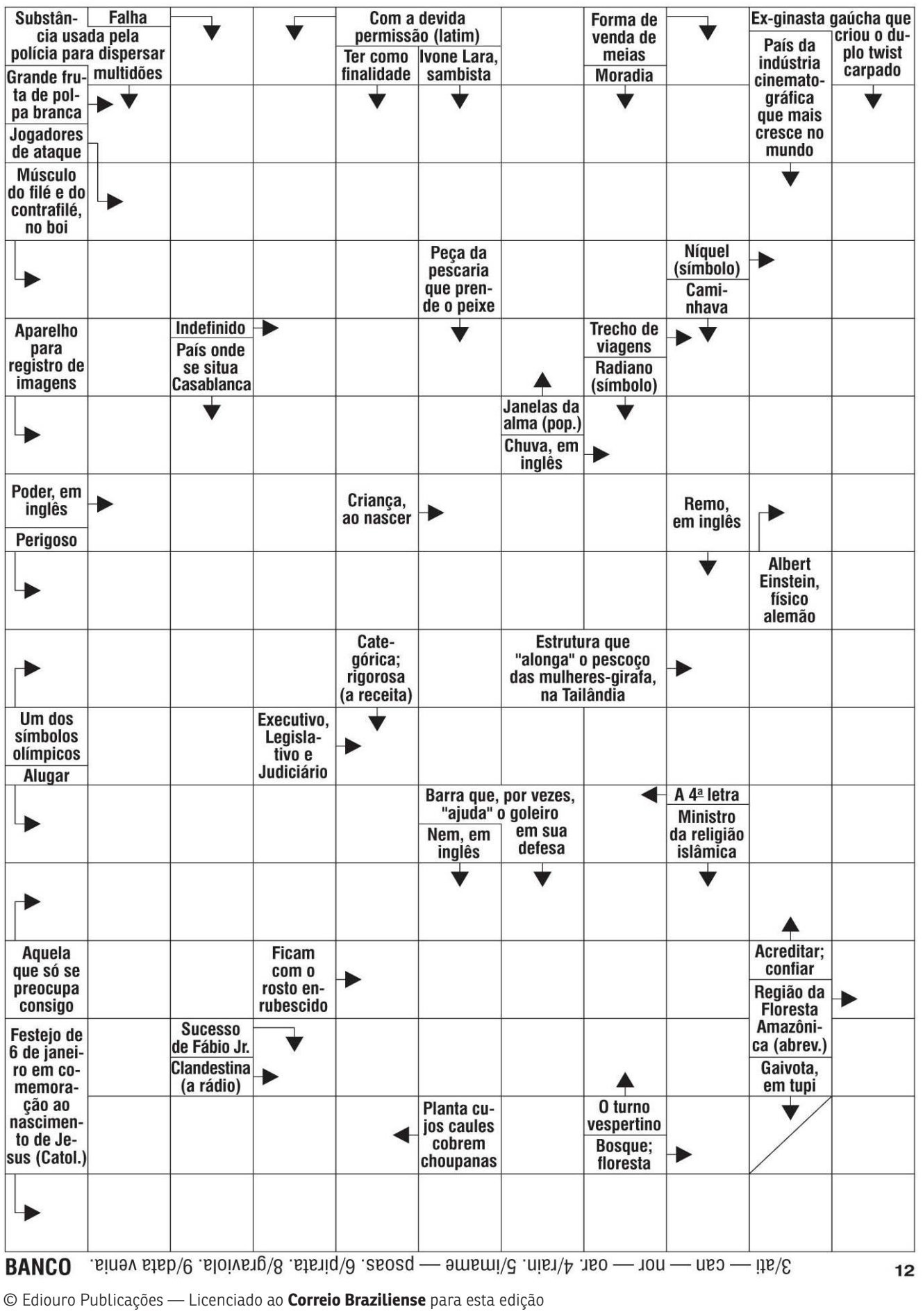
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitas coisas se apresentam ao mesmo tempo, para que você desenvolva o discernimento e consiga distinguir a verdade da meia-verdade, e essas duas da falsidade, porque no mundo está tudo junto e misturado.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há dilemas que são úteis, mas há outros que, mesmo parecendo importantes, são perda de tempo e de vitalidade. Desenvolva o discernimento, a arma mental que lhe permite distinguir a falsidade da verdade.

CRUZADAS

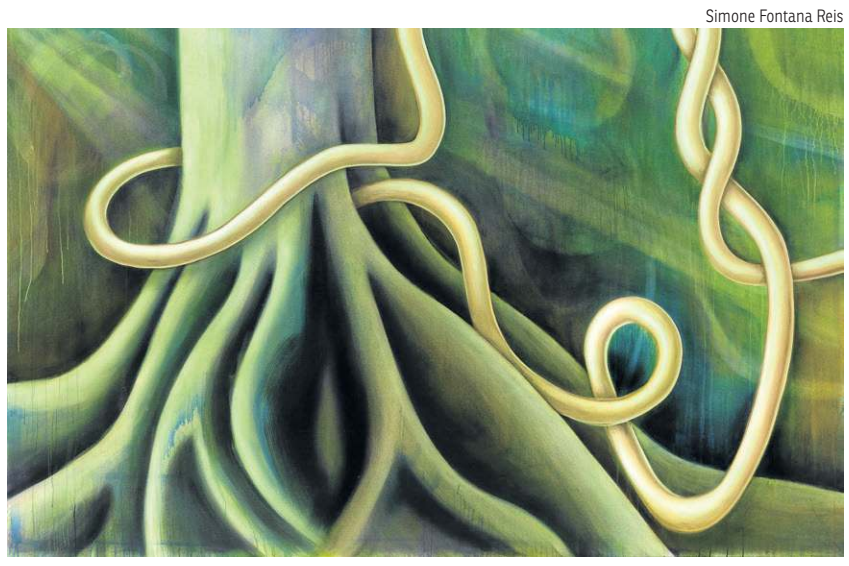


BANCO 3/ati — can — nor — oar. 4/rain. 5/imame — psoas. 6/pirata. 8/gravíola. 9/data venia.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

ARTES VISUAIS

Simone Fontana Reis



Obra de Simone Fontana em exposição na Galeria Karla Osório

Floresta encantada

» NAHIMA MACIEL

Para chegar à aldeia dos huni kuin, no Acre, a artista Simone Fontana Reis precisa de algumas horas em um avião, um dia de carro e três de barco. É um percurso tão longo quanto o distanciamento — simbólico e real — que o homem da cidade tomou da floresta ao longo dos séculos tentando domar a natureza. Para Simone, é um trajeto de reaproximação com o que a vida tem de essencial: respeito, conhecimento e preservação. Foi a proximidade com os huni kuin que levou a artista a gestar as obras da exposição Ni Ukemerâ — Floresta Adentro, em cartaz na Galeria Karla Osório.

As pinturas foram produzidas nos últimos cinco anos, tempo que a artista vem dedicando a visitar as aldeias e a desenvolver projetos junto às lideranças indígenas da região. "Isso entrou dentro de mim e tomei como inspiração, todos esses conhecimentos, para produzir essa gama de trabalhos."

Mitos e a oralidade que cercam o cotidiano dos povos indígenas guiaram a artista por uma pintura na qual afeto e admiração se entrelaçam com histórias míticas. "A exposição é um esforço para que as pessoas aprendam como os indígenas fazem há milênios. Tentei fazer isso. Fui, vi como é viver na aldeia, se relacionar com a floresta", explica Simone. Em algumas obras, o cipó típico das matas amazônicas parece se apossar da paisagem e engolir tudo que está em volta. Numa releitura do modernismo antropofágico de Tarsila do Amaral, as pinturas de Simone engolem até mesmo o abaporu.

O mito da jiboia ganha uma vida simbólica na representação da artista, que fala em transformação e colaboração. Para os huni kuin, a jiboia é um ser sagrado que engole outros seres com o intuito de transformá-los. Por meio dessa ideia, Simone faz um comentário sobre a presença humana no mundo, mas também sobre discussões que pautaram a história da arte brasileira. "A jiboia transforma as pessoas em seres melhores, mais comunitários, menos egoístas, mais colaborativos, ao contrário de nós, fruto da sociedade capitalista", explica.

Simone quis fazer uma reflexão sobre o tema com a pintura *A engolidora*, adquirida pelo Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro (MNBA/RJ). "Vamos ter que mudar nosso estilo de vida, senão vamos nos destruir."

NI UKEMERÂ — FLORESTA ADENTRO

Exposição de Simone Fontana Reis. Visitação até 11 de abril, de segunda a sexta, das 9h às 18h30, e sábado, das 9 às 14h, na Galeria Karla Osório (SMDB Conjunto 31 Lote 1B — Lago Sul). Agendamento prévio por telefone, DM no Instagram ou WhatsApp

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

OS JUSTOS

Um homem que cultiva seu jardim, como queria Voltaire.
O que agradece que na terra haja música.
O que descobre com prazer uma etimologia.
Dois empregados que em um café do sul jogam um silencioso xadrez.
O ceramista que premedita uma cor e uma forma.
O tipógrafo que bem compõe esta página, que talvez não lhe agrade.
Uma mulher e um homem que leem os tercetos finais de certo canto.
O que acaricia um animal adormecido.
O que justifica ou quer justificar um mal que lhe fizeram.
O que agradece que na terra haja Stevenson.
O que prefere que os outros tenham razão.
Essas pessoas, que se ignoram, estão salvando o mundo.

Jorge Luís Borges

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				4				2
	9							5
3		4	6			7		
9	6		5	1			2	
							6	
1		3	2					
				2		4		
6	5				4			
					7	3		

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

DIRETAS DE DOMINGO

				P					T
	A	L	V	E	J	A	N	T	E
C	R	I	P	T	A		C	O	R
	R	M		E	C	A		R	M
C	O	P	A	C	A	B	A	N	A
	Z	A		A	R	A		E	I
A	C	R	E		A	S	S	I	S
	O		R	U	N		R	O	
	M	A	M	A	D	E	I	R	A
	P	R	A		A	S		E	V
M	E	S	S	I		P	E	G	A
	Q	E		E	M	I	T	I	R
	U	N	A		E	Á		O	E
V	I	A	G	E	M		S	AN	Z
		L	I	B	E	L	U	L	A

SUDOKU DE DOMINGO

6	3	5	1	7	2	8	4	9
8	7	2	3	9	4	6	5	1
9	1	4	6	5	8	2	7	3
7	4	1	5	8	6	9	3	2
2	8	3	4	1	9	5	6	7
5	9	6	2	3	7	1	8	4
1	6	9	7	4	5	3	2	8
4	5	8	9	2	3	7	1	6
3	2	7	8	6	1	4	9	5